

# PROCESSO SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ

## EDITAL 002/2016

### RESULTADO DOS RECURSOS IMPETRADOS CONTRA A PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL DO NASF

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Diego dos Santos Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A opção “B” não pode ser considerada resposta, pois ela é uma assertiva genérica e não uma explicação do que é afirmado no texto. O texto não responsabiliza o consumismo pelas dívidas de hoje. O consumismo é um dos motivos pelos quais as pessoas se endividam atualmente, mas não o único. Em outras palavras, os motivos pelos quais as pessoas se endividam hoje não se resumem ao consumismo e o texto não autoriza tal processo dedutivo.

Quanto à opção “D”, também não deve ser apontada como resposta. O excerto “A explosão do consumo no mundo atual faz mais barulho do que todas as guerras”, mesmo que contenha metáfora, não autoriza a leitura em torno do que esta opção de resposta: “O crescimento do consumismo traz mais prejuízos que a guerra”. Fazer mais barulho significa ter mais destaque, evidenciar-se mais que a guerra e não, necessariamente, trazer prejuízos.

Portanto, a única opção de resposta é a apontada no gabarito: “C”.

QUESTÃO: 02

CANDIDATO(S): Diego Santos Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A opção A não pode ser considerada resposta correta. O texto é construído em torno da crítica ao consumismo e ao processo de anulação da identidade do sujeito trazida por ele. Ao afirmar “contribui para o processo de anulação da identidade do sujeito”, essa opção está dizendo que a citação do referido país ajuda no processo de anulação. Não é a citação que contribui para o processo de anulação do sujeito, mas a imposição feita pelos EUA no que se refere ao consumo. O uso do país como exemplo reforça ideias do texto e não o processo de alienação em si mesmo.

QUESTÃO: 09

CANDIDATO(S): Diego dos Santos Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A opção “A” não pode ser considerada resposta por não haver no contexto como comprovar que o adjetivo “triste” está empregado no sentido de “bagunceiro”, havendo apenas mudança quanto à intensidade ou permanência da tristeza no menino.

QUESTÃO: 09

CANDIDATO(S): Gabriela Ribeiro da Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Na opção “C”, pode-se perceber uma mudança no que diz respeito à entonação, mas não no sentido, como indicado pela candidata: “dizer que a garota apresenta muitas qualidades”. Não há contexto para afirmar que a palavra “rica” se refere às qualidades da menina. Não há, portanto, alteração profunda de significado. Já na opção de resposta, letra “B”, pode-se afirmar que uma “poesia simples” é uma poesia de linguagem fácil ou com poucos recursos estilísticos. Porém, quando se considera “simples poesia”, o significado se altera fundamentalmente para “uma poesia qualquer”, sem valor. Assim, a opção de resposta é a opção “B”

QUESTÃO: 10

CANDIDATO(S): Gabriela Ribeiro da Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O verbo empregado na frase considerada na questão não é transitivo indireto, como sugere a justificativa da candidata. O verbo “resolveu” está empregado como transitivo direto (quem resolve, resolve “algo”). Assim, o que acontece na frase é, na verdade, o uso da voz passiva sintética do verbo (formada por verbo transitivo direto + SE). Assim, o sujeito da oração é, na verdade “o problema daquela família”. Transformando a frase para a voz passiva analítica teríamos: “o problema daquela família foi resolvido após intervenção judicial”. Portanto, a classificação do sujeito é “sujeito simples”. Ver Cegalla, Domingos Pascoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 4 ed. São Paulo: Editora Nacional, 2008, p.220.

QUESTÃO: 12

CANDIDATO(S): Diego dos Santos Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Na assertiva “A”, a descrição da sigla ASPS está definida logo após a sua citação e é descrita na lei complementar 141/2012. Portanto, não há justificativa para considerar duas assertivas incorretas (A e C). Apenas a assertiva C pode ser considerada incorreta, corroborando o gabarito oficial.

QUESTÃO: 22

CANDIDATO(S): Diego dos Santos Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: os candidatos não possuem argumentação suficiente para a anulação da questão. A lista de notificação compulsória está prevista no anexo da PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014: Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. A notificação de tentativa de suicídio também está prevista no referido documento, sendo considerada uma forma de violência por auto-agressão. Portanto, os candidatos possuem inconsistência de cunho conceitual referente ao conteúdo da questão.

## CARGO: DENTISTA DE ESTRATÉGIA DE ESF

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Fernanda Mara de Souza

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Mesmo que a palavra “delito” possa englobar erros não passíveis de punição por meios legais, ainda assim, ela pode ser empregada com esse significado. O principal significado de “delitos”, conforme dicionário Aurélio, é “fato que a lei declara punível; crime”. Assim, o trecho configura a ideia de que crimes podem ser gerados pela necessidade de consumir sem ter condições econômicas para isso. Ainda analisando os argumentos da candidata, “delito” e “direito ao desperdício” não são termos empregados como sinônimos no texto.

Já a opção “B” não pode ser considerada resposta, pois ela é uma assertiva genérica e não uma explicação do que é afirmado no texto. O texto não responsabiliza o consumismo pelas dívidas de hoje. O consumismo é um dos motivos pelos quais as pessoas se endividam atualmente, mas não o único. Em outras palavras, os motivos pelos quais as pessoas se endividam hoje não se resumem ao consumismo e o texto não autoriza tal processo dedutivo.

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Samantha Mourão Pereira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Ainda que a informação sobre delitos cometidos por influência do poder do consumismo possa ser lida no parágrafo citado pela candidata, ao afirmar que, por decorrência do desejo de consumir, seguido da impossibilidade de fazê-lo, o sujeito pode cometer crimes (definição primeira do dicionário Aurélio para “delitos”), o texto também leva à ideia considerada pela opção “c”. Por outro lado, a opção “B” não pode ser considerada resposta, pois ela é uma assertiva genérica e não uma explicação do que é afirmado no texto. O texto não responsabiliza o consumismo pelas dívidas de hoje. O consumismo é um dos motivos pelos quais as pessoas se endividam atualmente, mas não o único. Em outras palavras, os motivos pelos quais as pessoas se endividam hoje não se resumem ao consumismo e o texto não autoriza tal processo dedutivo.

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Samantha Mourão Pereira Gonçalves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O que a candidata afirma sobre o verbo acrescentar, no contexto, é adequado. Porém, o verbo “falar”, na frase, está empregado como transitivo indireto apenas. Assim, a frase contém erro ao não apresentar a preposição exigida pelo verbo. O correto seria: estes são os textos aos quais você precisa acrescentar as informações de que lhe falei.

QUESTÃO: 36

CANDIDATO(S): Samantha Mourão Pereira Gonçalves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O comando da questão solicita a opção INCORRETA. O livro “Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia” que tem como autor Antônio Carlos Pereira e colaboradores, ano 2009, cita em sua página 496 que “O flúor por si não impede o início da doença cárie dentária e também que “O flúor é extremamente eficiente na redução da progressão da doença cárie”, afirmativas que se encontram nas opções da questão referida acima e que estão corretas. Logo, a letra D também está correta pois diz que o flúor não atua no aparecimento da doença cárie. O flúor atua sim na progressão da doença cárie e não impede o seu início. Sendo assim, a alternativa correta para esta questão, conforme o enunciado é a letra B.

### CARGO: EDUCADOR FÍSICO DO NASF

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Maria Josélia Cintra Pereira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Como a própria candidata sugere, se não houver artigo antes do substantivo com o qual “proibido” se relaciona na frase, esse adjetivo não varia. Portanto, a opção indicada como resposta, “Proibido entrada e permanência de ambulantes no condomínio” é a correção que se adequa à frase. Não há, também, dentre as opções de resposta, alternativas que façam mudança da palavra “proibido” para o feminino e adequações das palavras seguintes que possam apresentar outra correção adequada, por exemplo “proibidas a entrada e a permanência...”. Ver Cegalla, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 4 ed. São Paulo: Editora Nacional, 2008, p. 441.

QUESTÃO: 10

CANDIDATO(S): Maria Josélia Cintra Pereira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O que aponta o valor adversativo na conjunção “e” na frase é o contexto e não a presença de vírgula. A questão da vírgula diz respeito às regras de pontuação e, nesse caso, não é o que indica qual a classificação que a oração subordinada vai apresentar.

QUESTÃO: 14

CANDIDATO(S): Maria Josélia Cintra Pereira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado solicita que o candidato encontra a opção em que a mudança de ordem do adjetivo altera profundamente o significado da frase. De fato, na opção “A”, há uma mudança na intensidade ou na permanência da tristeza do menino. Mas isso não é uma mudança semântica que altere a comunicação em torno da essência da frase. O mesmo pode-se dizer da opção de resposta “C”. O que a candidata afirma em torno do significado de “era uma garota rica” não procede por não haver contexto para que se comprove que a frase indica as qualidades da menina.

QUESTÃO: 15

CANDIDATO(S): Adílio Santana Rufino

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Para que a frase tivesse sujeito indeterminado, o verbo deveria estar empregado como transitivo indireto. Contudo, o verbo “resolveu” está empregado como transitivo direto (quem resolve, resolve “algo”). Assim, o que acontece na frase é, na verdade, o uso da voz passiva sintética do verbo (formada por verbo transitivo direto + SE). Assim, o sujeito da oração é, na verdade “o problema daquela família”. Transformando a frase para a voz passiva analítica teríamos: “o problema daquela família foi resolvido após intervenção judicial”. Portanto, a classificação do sujeito é “sujeito simples”. Ver Cegalla, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 4 ed. São Paulo: Editora Nacional, 2008, p.220.

QUESTÃO: 15

CANDIDATO(S): Maria Josélia Cintra Pereira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Para que a frase tivesse sujeito indeterminado, o verbo deveria estar empregado como transitivo indireto. Contudo, o verbo “resolveu” está empregado como transitivo direto (quem resolve, resolve “algo”). Assim, o que acontece na frase é, na verdade, o uso da voz passiva sintética do verbo (formada por verbo transitivo direto + SE). Assim, o sujeito da oração é, na verdade “o problema daquela família”. Transformando a frase para a voz passiva analítica teríamos: “o problema daquela família foi resolvido após intervenção judicial”. Portanto, a classificação do sujeito é “sujeito simples”. Conforme a mesma gramática citada pela candidata, tal dúvida pode ser dirimida na página 220, na edição de 2008.

QUESTÃO: 31

CANDIDATO(S): Leandro José Silva Filho, Maria Josélia Cintra Pereira

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Alterar gabarito de A para B.

QUESTÃO: 36

CANDIDATO(S): Maria Josélia Cintra Pereira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: as três afirmativas apresentadas na questão são corretas e o argumento utilizado pela candidata ao questionar a afirmativa III não procede. As mudanças na aprendizagem de movimentos são relativamente permanentes porque com as práticas ou experiências vão se acumulando, ou seja, cada nova aprendizagem não descarta o que se aprendeu anteriormente. Ao contrário disso, o acúmulo de mudanças ou de novas aprendizagens qualifica os movimentos, alterando os estágios da aprendizagem até que o praticante tenha domínio, autonomia e o movimento se torne altamente especializado com muita precisão, eficiência e baixos índices de erros. Desta maneira, as três afirmativas são corretas e a resposta da questão é a alternativa D

### CARGO: FISIOTERAPEUTA DO NASF

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Lúcia Aparecida da Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: De fato, quando o verbo “assistir” significa “dar assistência”, ele é transitivo direto. Porém, ele não está empregado nesse sentido, mas sim no sentido de “ver”. Leia-se: “assisti ao meu paciente, pois percebi que trabalha com a peça de que mais gostei.” O verbo “assistir” está empregado no sentido de “ver”, sendo, portanto transitivo indireto e, exigindo, assim, preposição. Logo, a opção indicada no gabarito está adequada.

### CARGO: NUTRICIONISTA DO NASF

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Beatriz Silva Madureira Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A opção “B” não pode ser considerada resposta, pois ela é uma assertiva genérica e não uma explicação do que é afirmado no texto. O texto não responsabiliza o consumismo pelas dívidas de hoje. O consumismo é um dos motivos pelos quais as pessoas se endividam atualmente, mas não o único. Em outras palavras, os motivos pelos quais as pessoas se endividam hoje não se resumem ao consumismo e o texto não autoriza tal processo dedutivo.

QUESTÃO: 05

CANDIDATO(S): Maria Cecília Mendes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Como a própria candidata aponta, "...se não houver artigo antes do substantivo com o qual "proibido" se relaciona na frase, esse adjetivo não varia". Portanto, a opção indicada como resposta, "Proibido entrada e permanência de ambulantes no condomínio" é a correção que se adequa à frase. Não há, também, dentre as opções de resposta, alternativas que façam mudança da palavra "proibido" para o feminino e adequações das palavras seguintes que possam apresentar uma outra correção adequada, por exemplo "proibidas a entrada e a permanência...". A correção indicada pela candidata "proibida a entrada e a permanência"... não se encontra correta de acordo com a gramática normativa. Ver Cegalla, Domingos Pascoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 4 ed. São Paulo: Editora Nacional, 2008, p. 441.

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Verônica Eliza Jacinto

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Primeiramente, a justificativa da candidata quanto à opção "A" está embasada no conteúdo "colocação pronominal" e não no conteúdo cobrado na questão, a saber, "regência". Por outro lado, a opção não é a resposta por haver nela erro no emprego do verbo "falar", que é transitivo indireto no contexto. Sendo assim, o verbo exige preposição e o correto seria: leia os livros de que lhe falei [...]

A opção "B" também não pode ser resposta. O que a candidata afirma sobre o verbo "acrescentar", no contexto, é adequado. Porém, o verbo "falar", na frase, está empregado como transitivo indireto apenas. Como já afirmado acima. Assim, a frase contém erro ao não apresentar a preposição exigida pelo verbo. O correto seria: estes são os textos aos quais você precisa acrescentar as informações de que lhe falei.

Quanto à opção "D", o que a candidata afirma sobre os verbos "aspirar" e "obedecer" procede. Porém, como segundo verbo exige preposição, sendo transitivo indireto, a frase está inadequada. O correto é: o cargo a que aspiro só será concedido a quem obedece às regras internas do setor.

QUESTÃO: 12

CANDIDATO(S): Verônica Eliza Jacinto

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Na assertiva "A", a descrição da sigla ASPS está definida logo após a sua citação e é descrita na lei complementar 141/2012. Portanto, não há justificativa para considerar duas assertivas incorretas (A e C). Apenas a assertiva C pode ser considerada incorreta, corroborando o gabarito oficial.

QUESTÃO: 14

CANDIDATO(S): Verônica Eliza Jacinto

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O candidato possui argumentação inconsistente (erro conceitual) para invalidar a assertiva C, que pode ser atestada pelo documento-base da PNAB. Portanto, não há justificativa para considerar duas assertivas incorretas (C e D). Apenas a assertiva D pode ser considerada incorreta, corroborando o gabarito oficial.

QUESTÃO: 15

CANDIDATO(S): Beatriz Silva Madureira Alves, Verônica Eliza Jacinto

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Na referida questão apenas a assertiva C está correta e atestada no documento base da PNH e também na cartilha HumanizaSus do Ministério da Saúde. O acolhimento referido na assertiva D está com sua definição incorreta: o mesmo não garante a resolução das demandas do usuário, mas uma escuta qualificada que possa atender com efetividade as necessidades do usuário, por meio de avaliações de vulnerabilidade, gravidade e risco. Portanto, não há justificativa para considerar todas as assertivas como corretas, apenas a assertiva C.

QUESTÃO: 22

CANDIDATO(S): Beatriz Silva Madureira Alves

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: os candidatos não possuem argumentação suficiente para a anulação da questão. A lista de notificação compulsória está prevista no anexo da PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014: Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. A notificação de tentativa de suicídio também está prevista no referido documento, sendo considerada uma forma de violência por auto-agressão. Portanto, os candidatos possuem inconsistência de cunho conceitual referente ao conteúdo da questão.

QUESTÃO: 39

CANDIDATO(S): Maria Cecília Mendes, Verônica Eliza Jacinto

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A elaboração da questão baseou-se em um livro muito conhecido e utilizado entre os nutricionistas: Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, dos autores I. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump e Janice L. Raymond. 13ª edição, 2012. Nesse livro, página 275, leia-se: “ A ingestão adequada (AI) é uma recomendação de nutrientes baseada em estimativas de médias de nutrientes, determinadas experimentalmente ou por meio de observações de um grupo (ou grupos) de pessoas saudáveis...” Conforme figura abaixo. Explicação igual a da questão 39 para a alternativa C referente à AI.

Além disso, encontramos outras fontes científicas que confirmam a questão, segundo MARCHIONI, SLATER e FISBERG (2004) a “AI é baseada em níveis de ingestão derivados experimentalmente ou por aproximações da média de ingestão do nutriente por um grupo (ou grupos) de indivíduos aparentemente saudáveis...”

E ainda de acordo com Farfan et al (2001) a “AI (Adequate Intake, ou “Ingestão Adequada”): um valor de consumo recomendável, baseado em levantamentos, determinações ou aproximações de dados experimentais, ou ainda de estimativas de ingestão de nutrientes para grupo(s) de pessoas saudáveis, e que se considera adequado.”

Por isso a questão está correta, sendo que a resposta CORRETA é a letra C.

Bibliografia

L. KATHLEEN MAHAN; SYLVIA ESCOTT-STUMP; JANICE L. RAYMOND. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MARCHIONI, D.M.L et al. Aplicação das Dietary Reference Intakes na avaliação da ingestão de nutrientes para indivíduos. Rev. Nutr., Campinas, 17(2):207-216, abr./jun., 2004.

FARFAN, J.A.; DOMENE, S.M.A; PADOVANI, R.M. DRI: síntese coment dri: síntese comentada das novas propostas sobre recomendações nutricionais para antioxidantes. Rev. Nutr., Campinas, 14(1): 71-78, jan./abr., 2001.

## nutrientes: planejando a dieta com competência cultural 275

### Componentes de IRD

O modelo de IRD expande as QRD anteriores, que enfocavam apenas os níveis de nutrientes para as populações saudáveis para prevenir as doenças por deficiência. Para responder aos avanços científicos na dieta e saúde por todo o ciclo da vida, o modelo de IRD agora inclui quatro pontos de referência: ingestão adequada (AI), necessidade média estimada (EAR), RDA e nível de ingestão máxima tolerável (UL).

A **ingestão adequada (AI)** é uma recomendação de nutrientes baseada em estimativas de médias de nutrientes, determinadas experimentalmente ou por meio de observações de um grupo (ou grupos) de pessoas saudáveis quando não estão disponíveis evidências científicas suficientes para se calcular as QDR ou uma NME. Alguns nutrientes-chave são expressos como uma IA, incluindo o cálcio (Cap. 3). A

QUESTÃO: 40

CANDIDATO(S): Maria Cecília Mendes, Verônica Eliza Jacinto

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: De todos os alimentos citados na questão 40 o que possui menor quantidade de cálcio é o chuchu, conforme citado na própria tabela de composição de alimentos enviada pela candidata Conforme segue:

Couve-manteiga 330mg/100g

Chuchu maduro 5mg/100g

Chuchu verde 12mg/100g

Leite de vaca in natura 114mg/100g

Ostras cruas 56mg/100g

Utilizamos nessa questão um livro muito conhecido e utilizado entre os nutricionistas: Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, dos autores I. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump e Janice L. Raymond. 13ª edição, 2012, além da tabela de composição de alimentos mencionada pela candidata. De acordo com o livro citado, na página 95, tabela 3-25, diz que: “fontes alimentares de cálcio: leite e derivados, sardinhas, moluscos, ostras, couve, nabo, mostarda, tofu”. Portanto, dentre todos os alimentos citados nas alternativas da questão 40, somente o chuchu – a letra B – não é encontrado como fonte alimentar de cálcio segundo os autores já mencionados. Conforme figura abaixo. Por isso, a questão está correta e o recurso indeferido.

TABELA 3-25				
Minerais na Nutrição Humana				
	Localização Corporal e Funções Biológicas Selecionadas	DRIs	Fontes Alimentares	Pos
<b>Macronutrientes Essenciais em Teores Diários de 100 mg ou mais</b>				
Cálcio	Encontra-se 99% nos ossos e nos dentes. O cálcio iônico nos fluidos corporais é essencial para o transporte de íon através das membranas celulares. O cálcio também pode ser ligado às proteínas, ao citrato ou aos ácidos inorgânicos.	Dose de 1.300 mg entre 9 e 18 anos de idade. Dose de 1000 mg para adultos de 19-50 anos de idade. Dose de 1.200 mg para mulheres de 51 ou mais anos de idade e para todos os adultos com mais de 70.	Leite e produtos derivados, sardinhas, moluscos, ostras, couve de folhas, nabo, mostarda, tofu.	As Pe

## CARGO: PSICÓLOGO DO NASF

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Regiane Marlene Bernardes Duarte

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O texto configura a ideia de que crimes podem ser gerados pela necessidade de consumir sem ter condições econômicas para tal ação. O sujeito, na ânsia consumista, pode materializar delitos. Isso nos leva a perceber que há crimes cometidos em virtude daquilo que o consumo exagerado desperta. Assim, ao influenciar diretamente as ações do sujeito, tendo essas a possibilidade de estarem envolvidas em crimes (definição primeira do dicionário Aurélio para “delitos”), o consumismo passa a ser o causador desses crimes.

Já a opção “B” não pode ser considerada resposta, pois ela é uma assertiva genérica e não uma explicação do que é afirmado no texto. O texto não responsabiliza o consumismo pelas dívidas de hoje. O consumismo é um dos motivos pelos quais as pessoas se endividam atualmente, mas não o único. Em outras palavras, os motivos pelos quais as pessoas se endividam hoje não se resumem ao consumismo e o texto não autoriza tal processo dedutivo.



QUESTÃO: 18

CANDIDATO(S): Regiane Marlene Bernardes Duarte

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: o candidato não possui argumentação consistente para anular a questão. Taxa de mortalidade é expresso pelo número de óbitos de uma população, em um determinado espaço de tempo e não pode ser confundido com o conceito de letalidade, o qual denota o risco de morrer de uma determinada doença entre os acometidos pela mesma doença. Portanto, letalidade é uma taxa de óbitos por mortalidade específica e não apenas taxa de mortalidade. A questão possui apenas uma resposta correta, assertiva B.

QUESTÃO: 21

CANDIDATO(S): Regiane Marlene Bernardes Duarte

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O candidato solicitou mudança do gabarito provisório para a alternativa B, e não atentou para o gabarito publicado tendo a opção B como CORRETA.

QUESTÃO: 28

CANDIDATO(S): Regiane Marlene Bernardes Duarte

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A argumentação da candidata é improcedente, pois, embora o fenômeno da dependência química seja complexo e multideterminado, (Pratta & Santos, 2009), o comportamento de risco é apenas um de seus fatores intervenientes. E como assevera a candidata, o comportamento de risco está incluído como uma das variáveis componentes dos “fatores de risco”. Assim, comportamento de risco é insuficiente para ampliar, por si, a concepção sobre a dependência química, na medida em que essa está relacionada também a questões sociais, políticas e econômicas. Portanto, a noção “fatores de risco”, esses sim, abrangem os comportamentos de risco, o meio microssoial, condições estruturais e socioculturais mais amplas. (Schenker & Minayo, 2005).

COUTINHO, Renato Xavier et al . Prevalência de comportamentos de risco em adolescentes. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 21, n. 4, p. 441-449, 2013 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2013000400013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2013000400013&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 14/04/2016

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília , v. 25, n. 2, p. 203-211, June 2009 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722009000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 14/04/2016

SCHENKER, Miriam; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 10, n. 3, p. 707-717, Sept. 2005 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232005000300027&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000300027&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 14/04/2016

QUESTÃO: 30

CANDIDATO(S): Regiane Marlene Bernardes Duarte

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A argumentação da candidata é improcedente, pois o que dá o caráter incorreto da questão “A”, de acordo com o Código de Ética do Psicólogo, é o uso da palavra “contingente”, que segundo o dicionário eletrônico Michaelis, significa “eventual ou incerto”.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2016.



